

DEPOIS DE LER IRACEMA

PE. ANTÔNIO TOMÁS

*Apenas findo a rápida leitura,
Na mente, as lindas cenas recomponho
Dêsse livro, ao comêço tão risonho
E, ao terminar, tão cheio de amargura.*

*Os olhos cerro e, em cômoda postura,
Percorro os mundos ideais do sonho,
Desfazendo, ora alegre, ora tristonho,
De um remoto passado a venda escura.*

*E sinto n'alma uma tristeza infinda,
Vendo morrer a tabajara linda
De que nos fala o trágico poema.*

*E ouço a onda chorar beijando a praia,
E a triste voz plangente da jandaia
A repetir o nome de Iracema.*